

/ Mercado de Frete

O mercado de fretes rodoviários permanece praticamente inalterado com cotações no mesmo patamar das registradas no mês de julho/18, mas ainda com valores acima dos praticados no mesmo período do ano passado, com exceção para duas rotas com destino ao Arco Norte, com origem em Sorriso/MT, que apresentaram um ligeiro declínio (tabela 1).

A tendência para o período no Mato Grosso em condições normais, seria o desaquecimento dos valores para a contratação dos serviços de frete, contudo, não é o que acontece neste ano em função do impasse envolvendo o tabelamento de frete. Neste momento, as transportadoras afirmam que é difícil prever quais serão os próximos desdobramentos decorrentes desta questão e qual será o comportamento do mercado no futuro. O fato é que os preços registrados no mês de agosto/18 são muito próximos aos registrados nos meses de fevereiro e março, em que a colheita e o escoamento da soja estão a todo vapor.

Os fatores preponderantes para manter os preços em níveis elevados para o período são a forte movimentação dos embarques em função da colheita de milho que está em fase final e a demanda existente para escoamento da produção do algodão que está sendo colhida.

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIAÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	Ago/17	Jul/18	Ago/18	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	310,00	340,00	340,00	10%	0%
	PRIMAVERA/MT	1.632	235,00	260,00	260,00	11%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	220,00	250,00	250,00	14%	0%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	310,00	340,00	340,00	10%	0%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	305,00	340,00	340,00	11%	0%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	225,00	250,00	250,00	11%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	205,00	240,00	240,00	17%	0%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	150,00	150,00	7%	0%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	80,00	80,00	14%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	230,00	260,00	250,00	9%	-4%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	290,00	310,00	300,00	3%	-3%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	165,00	180,00	180,00	9%	0%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	195,00	180,00	180,00	-8%	0%
COLINAS/TO		1.194	185,00	190,00	190,00	3%	0%
SÃO LUIS/MA		2.242	325,00	340,00	340,00	5%	0%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

A despeito de toda a situação criada pela greve dos caminhoneiros e os efeitos do tabelamento de frete através da Lei nº 13.703/18, a comercialização de milho no Estado de Mato Grosso que esteve estagnada, parece que vai encontrando fluidez a medida que os ajustes a nova realidade vão ocorrendo. Um fator preponderante foi a valorização do dólar, aliada a intensa demanda das agroindústrias e do setor pecuário.

Desta forma, as exportações de milho produzido no Estado tem apresentado boa performance, com o volume acumulado de janeiro a agosto/18 registrando 7,1 milhões de toneladas, comparadas com 6,4 milhões de toneladas realizadas no mesmo período do ano passado (Tabela 2). Ao contrário, conforme o MDIC/Secex, as exportações brasileiras de milho desse período apresentaram um declínio, sendo 10,7 milhões de toneladas em 2017 contra 9,2 milhões de janeiro a agosto de 2018.

Com os aumentos da tabela de frete e a pressão advinda das condições do mercado internacional, onde a safra de milho dos Estados Unidos atua como um forte fator de pressão, não há como prever a manutenção do nível de preços no mercado interno por mais tempo, mesmo porque os valores praticados no momento são atípicos para período de entrada de safra.

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/AGO 2018		JAN/AGO 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	754.490.144	4.553.339.578	561.598.560	3.540.037.536
SANTARÉM - PA	122.156.644	738.070.222	102.051.792	647.443.895
PORTO DE MANAUS - AM	75.924.643	479.548.679	118.264.244	770.901.998
BELEM - PA	53.010.638	303.871.177	0	0
BARCARENA - PA	83.688.362	544.801.168	110.913.461	711.054.666
PORTO DE VITORIA - ES	39.304.635	231.478.123	12.393.263	84.960.021
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	22.873.102	133.489.192	39.745.390	257.138.684
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	17.646.679	89.941.880	51.169.543	282.640.581
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	12.907.759	80.520.076	2.444.302	15.148.751
IMBITUBA - PA	5.176.952	29.002.070	14.238.172	90.256.749
ITAJAI - SC	513.838	1.049.144	74.288	148.878
PORTO VELHO - RO	348.860	1.856.000	665.153	3.630.690
GUAJARA-MIRIM - ES	274.886	1.384.580	405.238	2.176.484
FOZ DO IGUAÇU - PR	252.240	480.000	0	0
ASSIS BRASIL - AC	170.169	940.000	24.623	96.660
CORUMBÁ - GO	9.625	27.500	11.074	56.000
PACARAIMA - RR	7.103	60.000	6.996	55.000
TOTAL	1.188.756.279	7.189.859.389	1.014.006.099	6.405.746.593

Fonte: MDIC/Secex

Com relação a soja, a preocupação se mantém e o mercado futuro continua paralisado devido às indefinições decorrentes do tabelamento dos serviços de frete e as divergências comerciais envolvendo os Estados Unidos e a China no mercado internacional, o que traz muitas incertezas para a comercialização da próxima safra.

A exportação de soja têm mantido a tendência de fluxo elevado e o registro do volume acumulado até o mês de agosto/18 foi de 18,1 milhões de toneladas, superior aos 15,7 milhões registrados no mesmo período do ano passado. A depreciação cambial da moeda brasileira e as condições favoráveis no mercado internacional são os incentivadores desse mercado (Tabela 3).

A realidade é que os acontecimentos envolvendo o tabelamento de frete, expõe o mercado nacional e pressupõe adequações para que não haja diminuição do espaço conquistado no mercado internacional. Os problemas advindos da complicada logística para escoamento da produção agrícola do Estado do Mato Grosso serão ampliados se não houver o equilíbrio das forças de mercado para estabelecer os preços dos serviços de frete.

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO	JAN/AGO 2018		JAN/AGO 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	3.343.495.254	8.436.240.629	3.125.868.691	8.288.471.823
BELÉM -PA	1.167.465.214	2.960.527.511	0	0
SANTAREM -PA	785.106.089	1.974.208.105	487.623.932	1.277.440.648
PORTO DE MANAUS -AM	627.461.356	1.629.607.976	579.099.343	1.533.410.967
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	462.649.960	1.161.009.507	0	0
PORTO DE PARANAGUA - PR	300.195.081	739.666.569	198.955.875	510.809.840
BARCARENA - PA	244.287.841	663.750.014	1.173.103.321	3.140.172.481
PORTO DE VITORIA - ES	198.320.866	507.332.267	183.704.243	493.920.576
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	22.435.761	57.198.101	78.138.516	210.033.835
PORTO DE RIO GRANDE - RS	20.052.086	50.793.680	22.590.296	60.176.345
IMBITUBA - SC	463.814	1.167.180	88.413.789	209.125.747
PACARAIMA - RR	192.624	460.000	198.249	408.720
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	0	0	439.249.530	1.173.223.579
TOTAL	7.172.125.946	18.181.961.539	5.937.696.255	15.723.970.982

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

As operações para contratação dos serviços de frete realizadas pela Conab para atender a demanda do Programa de Venda Balcão – ProVB, totalizaram, até o mês de agosto de 2018, 236,5 mil toneladas de milho provenientes dos estoques governamentais depositados no Estado do Mato Grosso.

A Conab realizou um total de três editais para contratação dos serviços de frete exclusivamente para as instituições representativas de caminhoneiros autônomos, mediante o que foi determinado pela Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018. Esses editais ofertaram um total de 75,3 mil toneladas, onde somente 6,1 mil toneladas, referentes ao edital nº 124, foram negociados por uma cooperativa que obteve habilitação pela Conab. O início dos trabalhos está projetado para a primeira quinzena do mês de setembro/18.

Outra edital de transporte para a essas contratações exclusivas, será divulgado no mês de setembro/18, em um total de 118 toneladas de Leite em pó, do Rio Grande do Sul para o Estado de São Paulo, do estoque formado pelo Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da agricultura familiar.

Das onze operações contratadas, o aviso nº 93/18, que envolveu um total de 126,1 mil toneladas, está em andamento, sendo que mais de 50% da quantidade já foi removida e entregue nos destinos previamente estabelecidos (Tabela 4).

O aviso de frete nº 126/18, contratado em 24.08.2018, com destino ao polo de operações situado em Morada Nova/CE, tem previsão de início na semana de 10 a 14.09.2018.

As outras operações foram concluídas com o registro de alguns cancelamentos decorrentes de problemas operacionais e também como reflexo do tabelamento dos serviços de frete imposto pela Lei nº 13.703, de 08 de agosto de 2018, que criou a tabela de preços mínimos de frete.

TABELA 4 / **Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 31.08.2018**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.109.133	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	63.473.041	62.680.604	50,30%
124	6.150.000	-	370,59*	0	6.150.000	0,00%
126	1.600.000	21,04	278,68	0	1.600.000	0,00%

Fonte: Conab

(*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.